



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELÓ HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Editorial

Ante situações inesperadas, quando formos vítimas de ataques verbais, saber ouvir sem explosões é dádiva que o Senhor nos ensinou.

As palavras que nos chegam carregadas de indignação, nem sempre justas, são capazes de provocar tormentas em nossos corações se não soubermos recebê-las com paciência e ouvidos para ouvir.

Aquele que mantém a fé e a tranquilidade durante torrentes de acusações, consegue raciocinar e empregar com sabedoria as palavras que formarão o seu discurso de entendimento.

Na mais das vezes, quem ofende está doente, ainda que momentaneamente, necessitando de amparo e preces, pois encontra-se numa faixa vibracional infeliz e carregada.

Se nesses instantes de tensão mantivermos seca a boca e regado de bondade o coração, o desfecho da situação poderá ser favorável e sem grandes traumas.

Para vibrar em sintonia com os planos superiores da vida é necessário que despojemo-nos do orgulho, pois é através dele que nos sentimos ofendidos, oprimidos e infelizes. Ainda não aprendemos o verdadeiro valor da humildade, que sobressai na medida em que diminui o nosso orgulho.

Saber calar na hora certa para conquistar é mais uma maneira de burilar os nossos espíritos ainda impregnados por erros passados.

Sigamos confiantes e seguros dentro dos ensinamentos que Jesus nos deixou.

Muita paz.

Novidades na Casa de Glacus...

Abril está sendo um mês de mudanças na estrutura administrativa da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Por indicação do mentor Glacus, está sendo adotado o sistema de triunvirato (triarquia) na Presidência da Casa.

Isto quer dizer que a nova presidência será desempenhada por três pessoas que assumirão as áreas: ADMINISTRATIVA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E ESPIRITUAL e FUNDAÇÃO. Os nomes para assumirem as três presidências foram indicados pelo Glacus e são, respectivamente: Francisco Oliveira, Edgar de Souza e Maria Nazaré França D'Andrea. A estrutura das diretorias será a mesma, só que agora se reportando à Presidência diretamente ligada ao teor da tarefa. O conselho continua atuando no mesmo formato.

O motivo desta mudança é que 1999 é o terceiro ano de uma gestão iniciada em 96 e que se

renovará em 2000. Naquela época, da nova composição da Presidência, Diretoria e Conselho, foi indicado que Alfredo G. Freitas ficaria por mais dois anos na presidência. Em 98 foi indicado, também pelo Glacus, que ele deveria permanecer por mais um ano e daí esta modificação agora, em 99.

A Casa de Glacus nos seus 23 anos venceu muitos desafios. Hoje o seu porte possibilita a adoção deste modelo de administração dada a extensão e complexidade das atividades em cada um destes segmentos de ação delimitados no novo formato.

Hoje estamos inseridos em um contexto bem diferente daquele, nos idos de 1976. A velocidade das transformações se agigantou. As necessidades cresceram e as possibilidades de atuação também.

Os desafios se renovam a cada dia. No início era o Nascimento; depois a

Estruturação; veio o Crescimento e hoje é a Manutenção.

Os motivos que levaram o nosso mentor Glacus a optar por este modelo não podemos afirmar. Mas sabemos que as possibilidades estão multiplicadas por três. E nos remetemos àquele triângulo, símbolo da Casa de Glacus com seus três vértices e no seu núcleo as iniciais FEIG. Em cada ângulo um grande segmento, mas todos com o mesmo peso no equilíbrio da forma.

Que possamos, cada um de nós, dentro do desafio da manutenção e da continuidade receber este novo momento da Casa de Glacus com o coração aberto, identificando nossa posição neste novo formato para realizações, lembrando que o nosso compromisso é também o de unir passado e presente para criar o futuro da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Evangelho e Ação, sempre!!!!

Miriam d'Ávila Nunes

O Amor e o Tempo



"Em uma ilha moravam doze realidades: o Amor, o Ódio, o Orgulho, a Vaidade, a Inveja, a Avareza, o Medo, a Gula, a Riqueza, a Preguiça, a Tristeza e a Alegria. Um dia, o vento soprou no ouvido do Amor que uma forte maré cobriria a ilha. A Amor, é claro, avisou à todos. Imediatamente cada um pegou seu barco para partir. O Amor, que gostava tanto daquele lugar, ficou ali, contemplativo diante daquela beleza que desapareceria e, chamado pelos outros, disse que estava se despedindo. Distráido, foi surpreendido pela enchente e para se salvar, começou a nadar. Encontrou a Riqueza a quem pediu socorro, mas ela disse que tinha o barco carregado de ouro, de prata, de bens e que não poderia atendê-lo. Continuou nadando e avistou a Vaidade e, mais uma vez, não foi atendido, porque ele estava molhado e sujaria o barco, tirando sua beleza. Continuou nadando e apelou para a Tristeza que, de tão triste que estava, preferia ficar sozinha, não querendo companhia; logo, não havia espaço para ele. Os outros barcos passavam por ele e, preocupados em se salvarem, não ouviam seu apelo. Numa última tentativa, já ofegante e exaurido, conseguiu aproximar-se da Alegria que, de tão eufórica, também nem o percebeu. Pensou então que não se salvaria mais, quando um barqueiro se aproximou e o colocou em seu barco, já quase desmaiado. Deixou-o na ilha e partiu. Quando recuperou suas forças, se deu conta que não sabia quem era aquele barqueiro que o salvara. Procurou o Mestre que morava na ilha, para indagar sobre a identidade daquele barqueiro: - "Foi o Tempo."

Nada melhor que o Tempo para salvar o Amor."

Autor desconhecido

Lembra-te que ninguém avança sem companhia. Toda obra pede auxílio e cooperação

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com repositório espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípides Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Gráficos Fone: (031) 394-6013 396-9219

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.



Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira
Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH. MG-Fone: (031) 411.9299-
(Depto. Sócios): 411.7957
SOS Precos: (031) 411-3131

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 77 - Bairro Kennedy no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 18 de abril e 16 de maio de 1999, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!



MENSAGEM

Aos meus muito caros e dedicados irmãos, boa tarde!

Que as nossas tarefas, para as atividades que dispomos, através do conhecimento, realizemos e prestemos conta delas.

Nós, queridos amigos, que felizmente já demos o primeiro passo, da grande visão dos aspectos espirituais, temos a obrigação de perseverarmos valorizando os minutos e também, hoje, as oportunidades da existência. Muito será exigido de todos nós frente a realidade.

Reconhecemos que quando nos achamos no processo maravilhoso da encarnação, a somatória de grandes promessas de reabilitação com as lutas naturais pesam muito.

Tudo isto, mais o conhecimento dos aspectos espirituais, na amplitude que conhecemos, precisam ser vivenciadas da melhor maneira, para o melhor aproveitamento, colocando Jesus, o nosso Divino Amigo, em nosso caminho, em nosso favor, pela Sua misericórdia.

A espiritualidade sábia e superior vai dosando palavras bonitas, simples, mas fortes dentro dos conceitos da religiosidade, buscando amparar, auxiliar. Af, então, o familiar modifica, outro amigo se transforma, nós nos transformamos. É a seqüência do aproveitamento. Continuem, meus caros e dedicados irmãos, aproveitando a hora que passa. Que este Terceiro Domingo, esta oportunidade, possa servir a todos hoje e sempre.

Muito obrigado. É assim que falamos aos queridos e caros irmãos. Recebam o meu abraço e o cumprimento forte do espírito do

Erick Wagner.

Muito obrigado.

Mensagem recebida pelo médium Ênio Wendling na reunião de terceiro domingo da F.E.I.G

Saibas usar os talentos que a Sabedoria da Vida te confiou

Relato Espiritual

Exteriorizados na reunião de 5ª feira, 29/10/98, veio até nós um espírito conhecido - Almir - que nos cumprimentou e esclareceu: "Tomamos conhecimento que o Henrique Zarnovski iria fazer a palestra desta noite e então, solicitamos licença das nossas tarefas. Dentro da tolerância da espiritualidade, quando autorizados, podemos estar presentes em algumas de suas palestras".

Temos conhecimento de que foi por intermédio do irmão Almir, quando encarnado, que o Henrique foi para a doutrina espírita. O espírito do Almir continuou esclarecendo: "Em uma encarnação distante, em que éramos de origem hebraica, Henrique, na ocasião, foi um filho querido".

Logo após, nos vimos dentro da sala 8, juntamente com os instrutores Eusébio e Kalimerium. Notamos outros espíritos, alguns em conversação sobre as tarefas da noite, quando nos despertou a atenção a chegada de visitantes espirituais. O instrutor Eusébio cumprimentou um a um: Irmão Padre Eustáquio, que se encontrava muito suave; Padre Vítor, com sua singular batina, de cujas partes mais rótas saía suave luminosidade. Chegou um padre alto, forte, claro - Frei Henrique - que o instrutor Kalimerium complementou com o sobrenome de Cioli. E à sua direita o Frei Humberto, também alto, claro, que os espíritos focalizaram com o sobrenome de Bisstol. O irmão Kalimerium esclareceu que um era de Firenze (Florença) e outro de Gênova. Ambos vieram da Itália e se afinizaram no Brasil, vindo a pertencer à matriz de Buenópolis-MG. Conhecemos o Padre Henrique em 1933, nesta cidade, quando éramos criança. Lembramo-nos de que ele era muito severo. Nós adentrávamos na casa paroquial e ele ficava bravo.

Vimos também adentrando na sala 8, dois espíritos que se juntaram a esses sacerdotes: o primeiro, à direita do Frei Humberto era chamado Elias "Turco" e, logo após, o Jorge "Turco".

Numa oportunidade, nesse mesmo ano de 1933, havíamos saído da igreja, quando paramos de repente. Na esquina de uma avenida existia um casarão. Era a casa do Sr. Elias "Turco". Observamos as portas e as janelas se fechando no princípio da noite. Percebemos que alguém semelhante ao meu avô, de blusa de pijama vermelho, atravessou a janela. Ficamos paralisados. Quando conseguimos nos movimentar, colocamos o

ouvido na janela, ouvimos vozes e vimos que algo transcendental se passava ali. Fomos correndo para casa. Lembramo-nos de que falamos para nossa mãe algo a respeito da alimentação do Frei Henrique e também a respeito do nosso avô atravessando a janela da casa do Sr. Elias "Turco". Ela nos repreendeu e então percebemos que naquela casa havia ocorrido uma reunião de fundo religioso que nós não podíamos compreender. Mais tarde, ficamos sabendo tratar-se de uma reunião mediúnica drusa, pois o Sr. Elias professava a religião drusa (os drusos aceitavam a reencarnação, são espiritualistas).

Observamos nessa noite a intranquilidade da nossa mãe. Horas depois, o próprio Sr. Elias "Turco" compareceu à nossa casa e falamos que o Salvador - nosso avô - estava muito doente em Corinto-MG e que seu espírito, durante o sono, havia se comunicado nessa reunião. No dia seguinte, nossa mãe foi a Corinto e confirmou o fato, inclusive a vestimenta usada naquela noite por ele. Já era a mediunidade se apresentando.

Após esse relato feito na reunião pública de 5ª feira, ao término da mesma, fomos procurados por um casal e uma moça que freqüentava às reuniões havia pouco tempo.

O senhor nos disse que estava ali pela primeira vez e que era neto do Elias "Turco" e que seu pai, filho do Elias "Turco", em homenagem ao seu avô e ao Frei Humberto, o havia batizado com o nome de Elias Humberto.

O "Jorge Turco" foi médium aqui em Belo Horizonte por longos anos no Centro Oriente e, certamente por afinidade da descendência árabe, ele e o "Elias Turco" se encontram juntos no plano espiritual.

Registamos que o espírito do Padre Eustáquio tem um carinho muito grande pelo bairro que tem o seu nome, que é um bairro calmo, muito bem assistido espiritualmente, com duas igrejas católicas e várias instituições religiosas.

Esse relato que a espiritualidade está abordando vem nos mostrar a realidade da sobrevivência do espírito após a morte física.

Nota da redação:

Almir, quanto encarnado, ao apresentar complicados problemas orgânicos, foi paciente do médico Henrique Zarnovski.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling da sua visão do mundo espiritual, quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do repositório mediúnico.

Para sermos médiuns, temos de ser bons?



- Para sermos bons médiuns, temos, sim, que ser bons, e isto pelo princípio de que "semelhante atrai semelhante".

A faculdade mediúnica em si independe do caráter, mas a sua utilização está diretamente relacionada à formação moral do médium. O médium interessado acaba por viciar as suas faculdades, permitindo-se vampirizar pelas entidades que, depois de se servirem dele, o abandonam feito um cadáver com as vísceras expostas aos vermes...

O mediano devotado à causa do Bem, embora naturalmente em luta contra as próprias deficiências, conta com o amparo incondicional dos seareiros desencarnados que se afinizam com o seu ideal de servir.

A evangelização do médium é a garantia de equilíbrio de suas faculdades; diríamos que a prática mediúnica saudável se subordina à prática evangélica, ou seja: o mediano, paralelamente ao seu desenvolvimento mediúnico, deve colocar em primeiro plano o seu desenvolvimento como pessoa.

Como diferenciar um espírito que é sério de outro que não o é?

- Disse o Cristo: "Nem todos os que dizem "Senhor, Senhor" entrarão no Reino dos Céus, mas sim o que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus".

Nem todo espírito que fala em Jesus se lhe submete à vontade, ou seja: em muitos, o devotamento é apenas aparente...

Para ajuizarmos melhor a respeito das intenções de alguém, precisamos de tempo; para formarmos uma idéia sobre o caráter deste ou daquele espírito, carecemos de observar-lhe a sinceridade e, para tanto, não devemos nos apressar em qualquer espécie de julgamento.

O espírito sério, consagrado ao Bem e à Verdade, é perseverante, não tolhe o livre-arbítrio, alheio, não impõe o seu pensamento, não conversa por evasivas, não se aventura em revelações esdrúxulas, não permite que se crie uma atmosfera mística à sua volta...

O espírito idôneo não demonstra falsa humildade; as suas respostas de trabalho sempre objetivam o crescimento espiritual dos semelhantes; combate a vaidade do mediano do qual se utiliza por instrumento...

Ao contrário, o espírito mistificador não consegue, por muito tempo, sustentar na face a máscara com que disfarça seus escusos interesses.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli/Odilon Fernandes

Luz de Cristo

Sei que andas à procura de algo que a cada dia se distancia mais. Nessa busca, não encontras tempo para viver o momento da tua vida. Reclamas de tudo e de todos aqueles que convivem ao teu lado para ajudar-te a ser humilde. Achas que tudo dá errado e te enfurece com a tua própria existência. Não sabes o que fazer, nem a que atribuir os teus fracassos.

Meu irmão, por que não fazes uma pequena pausa, para depois recomeçar? Verás que o hoje que te parece de difícil solução amanhã brilhará em experiência. O que agora te parece trágico, logo mais cintilará em teu espírito como força que tiveste para vencer. Tudo, irmão, que recebes é por que assim desejaste um dia. Se estás a receber moedas pesadas, difíceis mesmo de carregar, lembra-te de que no passado abusaste de ombros frágeis para transportá-las.

Não desanimes. Se tudo estiver escuro, procura a luz em Cristo. Ele jamais te deixará sozinho, mesmo que tu o rejeites, como até aqui vens fazendo.

Joana

Fonte: Corações Amigos - Espíritos Diversos - Irene Machado

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Amor é um bem precioso que podes conduzir contigo para o Mundo Espiritual

DEPRESSÃO

A DOENÇA DO SÉCULO

"Sabeis por que uma vaga tristeza se apodera por vezes dos vossos corações e vos faz achar a vida tão amarga? É o vosso Espírito que aspira à felicidade e à liberdade e que, preso ao corpo, que lhe serve de prisão, se extenua em vão esforços para dele sair.

Mas, vendo que são inúteis, cai no desencorajamento, e o corpo, suportando sua influência, a languidez, o abatimento e uma espécie de apatia se apoderam de vós, e vos achais infelizes. Crede-me, resisti com energia a essas impressões que enfraquecem vossa vontade".

François de Genève (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. v. Item 25 - A melancolia).

A afirmação acima, extraída do Evangelho Segundo o Espiritismo, já, desde o século passado, faz um alerta para a grande influência que o psiquismo tem sobre a saúde do corpo físico.

Na primeira metade deste século, André Luiz, na psicografia de Francisco Cândido Xavier, completa o estudo, com conclusões mais explícitas e mais profundas, em toda a sua brilhante coleção de uma verdadeira tratado de psicofisiologia espiritual.

O corpo é a máquina de expressão das forças veiculadas pelo espírito. O que este é, e como ele está, reflete-se, totalmente, na função corporal, para a saúde ou para a doença.

Os estados depressivos são os que mais estragos têm trazido à saúde humana, devido à sua larga incidência e porque só são tratados quando assumem proporções de sintomatologia física.

O início da depressão é uma tristeza, uma melancolia, um estado de apatia e desânimo. François de Genève nos afirma que é uma ânsia de felicidade e liberdade, uma espécie de saudade da liberdade espiritual, não conseguida

como o espírito preso ao corpo. Esse pivô inicial do processo depressivo, se não combatido com energia, poderá levar à tristeza cada vez mais profunda, corroborada pelas vicissitudes e dificuldades do dia a dia, seja no relacionamento de manutenção vital ou no relacionamento afetivo, intensificada pela intempestiva influência negativa de espíritos encarnados ou desencarnados, protagonizando ações lesivas, sorrateiramente, a todo o organismo puramente físico e também psicofísico.

Uma gama imensa de patologias pode surgir desse começo insidioso, seja em crianças, em adolescentes, em adultos maduros ou adultos velhos.

Em se resistindo com forte energia e vontade firme, o processo depressivo será totalmente abortado. Mas é preciso combater o mal com toda força de vontade e a vontade firme de fazer essa força, para se conseguir derrotá-lo. A tristeza é uma força que enferruja nossa maquinaria espiritual de produzir energia. Emperrada, nossa fornalha energética não consegue elaborar o necessário para romper essa melancolia que vai crescendo gradualmente e, num círculo vicioso, aumentando cada vez mais.

Quaisquer que sejam os tipos de depressão, todos eles têm sua origem em nosso enfermigo e tendencioso estado espiritual. Enfermigo, por causa das tóxicas energias angariadas em nossas vidas passadas. Tendencioso, porque temos uma tendência natural de intensificar essas toxinas impregnadas na alma.

A pressão negativa vai aumentando a ponto de sucumbirmos a nós mesmos e, por auto-sugestão ou por indução de obsessores, podemos resvalar para o retorno clandestino à pátria espiritual, através do suicídio.

Se o mal está em nós, também

temos o remédio. Primeiro, devemos reconhecer que viemos ao planeta pelas vias reencarnatórias, para trabalhar duramente, muitas vezes fisicamente mas, sempre, espiritualmente no combate às nossas doenças da alma. Raras são as pessoas que vieram em roteiros turísticos para descansar de duras batalhas. Nosso projeto reencarnatório foi moldado de modo a se encaixar, totalmente, dentro de nossa capacidade de solucionar todos os problemas que surgirem, em consonância com a afirmação de Cristo: "O Pai não coloca fardos pesados em ombros fracos". Todos os fardos sobre nossos ombros são compatíveis com nossas forças. Desse modo, ficamos mais fortes ao sentir que nossos problemas podem ser resolvidos com a energia de que somos portadores.

Segundo, temos uma inesgotável fonte de energia em Deus. Ela, a energia de Deus, está à nossa disposição, basta saber buscá-la. Essa busca não é segredo para ninguém. O caminho chama-se **oração**. Não é um recital de prece que vai trazer a força divina para nós. As torneiras divinas se abrem quando fazemos uma prece sentida e não, apenas falada. Essa energia buscada pelo sentimento de amor divino, desferruja as engrenagens da alma, fazendo-a, novamente produtora de nossa própria força espiritual que comandará nossas ações positivas e alegres do trabalho diário.

Terceiro, quando não conseguimos superar as amarras espirituais da depressão sozinhos, vamos buscar o auxílio de outros enviados de Deus, sejam encarnados, desencarnados ou ambos. esses, exercitando o ensinamento de amor ao próximo, dado por Jesus, auxiliar-nos-ão a

conseguir a libertação da tristeza depressiva. É evidente que necessitamos estar dispostos a seguir os conselhos e tratamentos estabelecidos por eles a nosso favor, pois ninguém poderá remover nossas doenças se não estivermos dispostos a tomar o remédio curados. Só com a confiante permissão interior total - e isso chamamos de fé - nossos canais mentais se abrirão para serem percorridos pelas forças divinas, dinamizando nossas próprias forças espirituais.

Tratamento medicamentoso (se necessário), tratamento espiritual, água fluidificada, passes, trabalho benéfico, mudança de comportamento mental, pensamentos positivos, reorganização da vida, são ações que cada personalidade, em suas convicções pessoais, deve buscar juntamente com sua energética disposição de eliminar o corrosivo mal da tristeza que evolui para a depressão.

Dai para diante, após eliminado o mal chamado depressão, siga o conselho do maior sábio que a Terra já conheceu - Jesus Cristo - quando Ele nos ensina: "Vigiai e orai, para não cairdes em tentação".

Vigilância, em primeiro lugar, corresponde à proteção antecipada contra os males do mundo.

Em seguida, a oração nos fortalece para não sermos vencidos pelo assalto do mal.

Tenhamos a certeza de que a vontade de Deus é a nossa alegria e felicidade e nunca o nosso sofrimento. Entretanto, se para conseguirmos isso, seja necessário passarmos por algumas tribulações, que o façamos com a certeza de que seremos vitoriosos, porque somos filhos do Altíssimo, e Dele, muito amados.

Joaquim Tomé de Souza

Revista Espírita Allan Kardec - 37

Depressão na visão do Chico Xavier...

Que é depressão?

"É a tristeza indevida que se transformou em desânimo, obscurecendo na criatura o valor do trabalho. Chegando ao clímax desse desencanto incompreensível diante da vida, muitas vezes, a vítima de semelhante infortúnio cai no desequilíbrio das forças mentais, candidatando-se à matrícula num sanatório ou, mesmo, descendo os degraus do abismo invisível no qual se entrega, facilmente, às garras da morte prematura. Tenho, para mim, a impressão de que ninguém soube, até hoje, definir qual o tipo de depressão conjugada à preguiça, porque a depressão, em si mesma, é moléstia difícil de suportar."

Como evitá-la?

"Trabalhando incessantemente para o bem geral, sem qualquer expectativa de compensação material ou espiritual, de vez que, quem auxilia a outros está, particularmente, auxiliando a si próprio. Um ideal nobilitante para a existência é encontrado por todos aqueles que o procuram, identificando-se com as tarefas da vida e com os dispositivos das leis de Deus."

Fonte: Kardec prossegue - Adelinho da Silveira



Informática

Para o bom andamento administrativo da Casa de Glacus, o departamento de Informática da Fraternidade Espírita Irmão Glacus está necessitando, urgentemente, dos seguintes equipamentos:

- Microcomputadores: 486 - 586 - Pentium
- Winchesters
- Impressoras 80 colunas matricial e jato de tinta.

Necessita ainda de técnicos para manutenção dos equipamentos.

Maiores informações - Tel: 411.9299

O pão que extingue a fome é filho da compaixão do solo que nutriu a semente

ALLAN
KARDEC

O Livro dos Espíritos



JOVEM

658 - Agrada a Deus a Prece?

- "A prece é sempre agradável a Deus, quando ditada pelo coração, pois, para ele, a intenção é tudo. Assim, preferível lhe é a prece do íntimo à prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada-lhe a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Mas, não creias que o toque a do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que signifique, de sua parte, um ato de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.

659 - Qual o caráter geral da prece?

- "A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar Nele; é aproximar-se Dele; é pôr-se em comunicação com Ele. As Três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer."

660 - A prece torna melhor o homem?

- "Sim, porquanto aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade."

a) - Como é que certas pessoas que oram muito, são, não obstante, de mau caráter, ciosas, invejosas, impertinentes, carentes de benevolência e de indulgência e até, algumas vezes, viciosas?

"O essencial não é orar muito, mas orar bem. Essas pessoas supõem que todo o mérito está na longura da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, um estudo de si mesmas. A ineficácia, em tais casos, não é do remédio, sim da maneira por que o aplicam."

661 - Poderemos utilmente pedir a Deus que perdoe as nossas faltas?

- "Deus sabe discernir o bem do mal; a prece não esconde as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas só o obtém mudando de proceder. As boas ações são a melhor prece, por isso os atos valem mais que as palavras."

662 - Pode-se, com utilidade, orar por outrem?

"O Espírito de quem ora atua pela sua vontade de praticar o bem. Atrai a si, mediante a prece, os bons espíritos e estes se associam ao bem que deseja fazer."

O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal. A prece que fazemos por outrem é um ato dessa vontade. Se for ardente e sincera, pode chamar, em auxílio daquele por quem oramos, os bons Espíritos, que lhe virão sugerir bons pensamentos e dar a força de que necessitem seu corpo e sua alma. Mas, ainda aqui, a prece do coração é tudo, a dos lábios nada vale.

Estamos com um novo endereço eletrônico na
INTERNET
Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de
Glacús.

<http://www.FEIG.org.br>

Olhe para o céu e veja o brilho das estrelas!

Contemple as maravilhas dos céus...

São bênçãos divinas

Para os olhos da nossa alma.

São bênçãos divinas

A irradiar luzes de amor a corações afins,

Irradiar amor para os que querem vivê-lo,

Para aqueles que sabem

Olhar no olho dos seres ao nosso redor

E vê-los como irmãos.

Somos filhos de Deus.

Somos uma máquina que emite e recebe ondas.

Somos filhos da luz e somos...

Seres que se alimentam da luz,

Por isto não desanime no meio da caminhada.

Siga os horizontes que deslumbram diante de seus olhos.

Olhe para o céu e veja o brilho das estrelas!

Lá existe alguém que ora por ti!

Que irradia amor

para aqueles que estão com o coração aberto,

Para o verdadeiro alimento do espírito,

Coloque o amor em seu ideal e viva-o.

Gelson Garcia

Amor e Caridade

"O Evangelho Segundo o Espiritismo", na passagem do item 6 e seguintes - Capítulo XV - Fora da Caridade não há salvação, vem nos falar do amor e da caridade como duas palavras de igual expressão.

Quem tem um sentimento de amor perene no coração tem um tesouro que jamais será destruído, nos dizeres do Evangelho.

Quem tem amor, está sempre predisposto a servir em qualquer tempo, situação ou lugar. Aquele que se julga sem condição de prestar caridade através da fala ou do raciocínio, doa seu sentimento de amor, através da compreensão, do afeto, do perdão e da misericórdia.

É o fogo sagrado do amor que move as nossas ações para o bem, mas em muitas das vezes somos compelidos a cooperar, por sentimento de dever, de cidadania.

Quando tivermos dentro de nós, verdadeiramente o amor, não mais sentiremos necessidade de anotar na recordação cada ato de caridade que prestarmos. Como o homem de bem, amaremos sem condição alguma. Prestaremos benefícios "sem saber a nossa mão esquerda o que fez a nossa

mão direita". Não mais nos entristeceremos com a ingratidão, pois jamais esperaremos paga alguma pelo que fizemos. Como nos recomenda Emmanuel: "*serviremos e seguiremos avante*", sem sequer retornar para ver o efeito de uma boa e sincera ação.

"A caridade é paciente, doce e benfazeja, não é precipitada". Assim, não devemos ter mais inquietações, e nem ansiedade em reformarmos o próximo segundo os nossos interesses.

"A caridade não se melindra e não se irrita com nada".

Será o bem pelo bem, sem nos decepcionarmos com os espinhos da estrada.

É a essa caridade, é a esse amor, que vimos nos convidar a buscar. Vamos continuar a caminhada em direção ao amor narrado por Paulo, e seremos imensamente felizes pela condição mesma de querer estar em tal aprendizado.

Que o Cristo de Deus inspire nossos passos hoje, agora e sempre.

Maria José Soares

Amealhas os valores da educação que te possam içar o espírito no aprimoramento

Aprendendo com Chico

O homem do Sedan

Achava-se o Chico nos jardins da Fazenda Modelo, logo à entrada do escritório, quando à sua frente pôra um automóvel SEDAN e dele salta um cavalheiro bem vestido, que lhe ordena arrogantemente:

- Chama-me o Sr. Francisco Cândido Xavier e diga-lhe que preciso falar-lhe, urgentemente. O Chico sentiu que o homem do SEDAN o tomara por um serviçal qualquer, um JOÃO NINGUÉM, e que tinha o Sr. Francisco Cândido Xavier na conta de um grande na História. Ficou, pois, algum tempo indeciso. Não sabia como proceder: se dissesse que era ele, assim vestido, humildemente, como sempre andava, não seria acreditado pelo arrogante visitante... Se mentisse, talvez, seria pior... Foi quando o homem do SEDAN, explicou: não ouviu, ande daí seu mole, que mau empregado deve ser você...
- É que, lhe respondeu o Chico, Francisco, isto é Chico Xavier, como sou conhecido, sou eu mesmo!...

O homem do automóvel SEDAN arregalou os olhos. Fitou o Chico de cima para baixo. Soltou um OH!. E desejando consertar a situação, exclamou: então é você, que desilusão! Mas, enfim, já que é você, ouça: estou atravessando uma quadra difícil e preciso de sua proteção...

- Mas, meu irmão, interrompeu-lhe o Chico, eu nada valho, depois não trato de coisas materiais. Os Espíritos, por mim, às vezes, solucionam questões mas de fundo espiritual. Se o irmão desejar colocar seu nome em nosso livro de Prece, pediremos aos nossos Amigos para o ajudarem a vencer seus problemas morais, a encontrar



um caminho de consolação, a salvação pelo Cristo de Deus!

- Não quero isto. E depois de refletir um pouco, estou mesmo desiludido com você. Vejo que não é que eu esperava. Você é mesmo um pobretão, que nada vale. E, olhando o Servidor de

Jesus com certo desdém: quanto ganha aqui e há quantos anos trabalha?

- Ganho pouco, algo que dá para eu viver satisfeito. É um muito com Deus. Trabalho aqui há mais de 20 anos, graças ao Pai!

- Logo vi. Então você com sua mediunidade tão falada ainda não conseguiu melhor sua situação financeira. Não vale mesmo nada...

- Não valho mesmo, meu irmão. Muito obrigado pelo que me diz, pois eu não pude solucionar seu problema mas meu irmão solucionou o meu, fazendo-me crer que não valho nada mesmo... Vai com Deus! Que Jesus o abençoe...

O homem do SEDAN soltou um palavrão, entrou para dentro de seu carro e partiu velozmente sem nem olhar para trás como a dizer: perdi meu tempo, vim de tão longe para ouvir bobagens...

É, tirando daí mais uma lição, concluímos: por este Mundo de Deus quantos homens assim vivem à procura do MUITO sem Deus, esquecidos de que estão repetindo a história milionária do HOMEM VELHO, que ainda não se desiluiu de encontrar a salvação aonde ela não está... até que a dor lhe abra as portas da realidade do seu desencarne...

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

Leitura do Mês

Eu, você e as estrelas



Este romance fala de amor e esperança, de separação e dor, vividas no Brasil das capitânicas hereditárias, do século XVI, quando incontáveis europeus, principalmente portugueses, chegavam às terras do cruzado, em busca da riqueza. De fácil entendimento e de profundo conteúdo que a própria vida ensina num processo de reajustes e provas, face às reencarnações.

Autor Espírito Euzébio
Psicografia de Álvaro Basile Portughesi

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Realizações

"E como vós quereis que os homens vos façam, da mesma maneira lhes fazei vós, também." Jesus-Lucas 6,31

Uma vez perguntaram-me. Você já plantou uma árvore? Entendi logo pois a questão era saber se eu já estava completo nesta existência: escrever um livro, plantar uma árvore e ter um filho. Quanto a estes itens, estava completo, mas seria somente isso? O que mais faltaria para marcar a presença de um ser na Terra? Pensei: e as boas ações para com o semelhante, com a comunidade, com o País? O crescimento do ser encarnado não pode ser limitado apenas a coisas visíveis, deterioráveis (fungíveis como diz

o Direito das Coisas) mas também, e principalmente, às coisas que não se deterioram (não fungíveis). Fazer o melhor pela sociedade ou seres que nos cercam. Fazer com que todos cresçam espiritualmente, este é o segredo. A vida é espiritual e, assim, devemos nos comportar como espíritos eternos, momentaneamente encarnados. Portanto, acho incrível as pessoas dizerem: "Não admito que tal fato aconteça. Não admito que fulano faça isto ou aquilo".

Como pode uma pessoa falar desta forma se nada de concreto fez para todos que o cercam. Não construiu, não formou ninguém. Não transmitiu o seu saber, colocando o seu interesse em primeiro lugar. Somos eternos juizes, dos outros... Falta muito para que possamos nos julgar. Devemos colocar na balança as nossas ações e acreditarmos que estamos agindo corretamente, dentro da lei Divina. Da Lei Universal. Mas, uma coisa aceitadamente. Devemos lutar por tudo que acreditamos, na religião, na vida, nas ações. Caso possamos ter o bom senso de unir esta crença à Lei estaremos no caminho da nossa própria redenção espiritual. Quando colocamos o bem comum acima

de nossas aspirações individuais, quando acreditamos e lutamos pela melhora de condições (de qualquer espécie) para o nosso semelhante, todo e qualquer desejo e aspiração egoísta de um único ser perde para o bem da coletividade. Assim, receberemos de volta as nossas ações. Quando digo isto, pretendo trazer para a minha própria pessoa o desejo de sempre acertar, coisa que ainda não consigo. Em todas as profissões existem bons e maus profissionais. Muitas vezes são pessoas tecnicamente bem formadas, aptas a exercerem sua

Devemos colocar na balança as nossas ações e acreditarmos que estamos agindo corretamente, dentro da lei Divina.

tarifa profissional. Mas, sempre existe um mas, não são seres corretamente ativos como seu semelhante. Procuram em primeiro lugar a sua própria satisfação esquecendo que, se ele está naquela profissão, o seu ideal é o ser humano, o trabalho de elevação de todos que o cercam. Isto se dá também nas casas religiosas onde o sofrimento de um ser deve ser cuidado com toda a prioridade. Muitos realizam uma tarefa espiritual julgando que seu relacionamento é com os espíritos, com o ser Divino e se esquecem que criaturas na matéria clamam por um auxílio. Já ouvi queixas de pessoas mal atendidas em casas religiosas. Menosprezadas em seu mais íntimo anseio por companheiros em tarefas "espirituais". Devemos ter muito cuidado pois aquele que hoje nos pede auxílio pode nos dar a mão amanhã no plano espiritual ou mesmo no material. A vida dá voltas. Saibamos semear para que a colheita seja feita de flores e nunca de espinhos e possamos ter amigos nos dois planos da vida. A lei de Ação e Reação existe, acreditemos ou não. Muita paz e alegria com Jesus no coração.

Vasco Araújo

Ama e trabalha, serve e auxilia sempre sem reclamar e acabarás compreendendo que a paciência construtiva, fonte de serenidade e tolerância, em qualquer tempo e lugar, para cada um de nós é simples obrigação.

Caridade que se expresse no supérfluo pode facilmente induzir-nos à vaidade



A MODÉSTIA

Mat. 6:1-4

1 - Prestai atenção: não façais vossas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles; senão não tereis recompensa junto de Vosso Pai que está nos céus.

2 - Quando, pois, deres esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelos homens; em verdade vos digo: já receberam sua recompensa.

3 - Tu, porém, quando deres esmola, não saiba tua mão esquerda o que fez tua direita.

4 - Para que tua esmola no secreto, e teu Pai, que vê no secreto, te retribuirá

"Não saiba a mão esquerda o que faz a direita", eis a lindíssima imagem literária de Jesus, orientando a respeito da modéstia, da humildade, a agir sem alarde dos nossos atos, mas, ante a manter ocultas as boas obras. Parece haver discordância entre esse ensinamento e o de Mat. 5:16 "Brilhe vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas obras e glorifiquem vosso Pai celestial". Mas é fácil compreender-se: façam-se as boas obras sem cogitar de propaganda pois por si mesmas elas brilharão. A esmola é escolhida como exemplo típico, porque publicar um benefício prestado a alguém que esteja necessitado, é envergonhá-lo; e não temos o direito de diminuir moralmente o nosso irmão.

Tudo o que fizermos deve ser realizado internamente, na individualidade, e não na personalidade, para que outras personalidades tomem conhecimento e elogiem. O "eu pequeno", vaidoso e egoísta está suspirando por aplausos e louvores, o que lhe alimenta o convencimento, embora, na costureira "falsa modéstia", se recuse e neguem os elogios "com a boca", mas o corpo emocional vibra de felicidade. Quem vive no Espírito não busca esses aplausos que nada valem, e os elogios procurados pelo "eu pequeno e vaidoso" já lhe constituem a recompensa; tanto a ação quanto seu resultado morrem no âmbito da personalidade, não alcançando a profundidade do Espírito e, portanto, não constituindo degraus para a subida.

Na última frase está a chave que explica tudo isso: que nossas ações fiquem "no secreto", isto é, no

coração, no Espírito, na Individualidade. Porque o Pai reside no secreto de nossos corações, está dentro de nós, dentro de todos e de tudo. A Centelha Divina, o Cristo Interno, tem sua partícula dentro de nós, e é a Fonte Inesgotável da Vida, da Harmonia, da Beleza e do Amor. O Pai está no secreto, e por isso vê tudo e sabe de tudo, "sabe do que necessitamos antes de lhe pedirmos", e por isso, quando oramos, devemos "entrar em nosso quarto", e aí conversar com Ele.

A humanidade, até hoje, não encontrou o caminho para Deus, porque O busca fora de si, num céu geográfico distante, ao invés de seguir o rumo certo, procurando-O dentro de si, onde Ele realmente se encontra, em Sua totalidade metafísica, como ensinou o próprio Jesus com uma clareza irrefutável. Quando compreendermos esse segredo, revelado há mais de dois mil anos por Jesus - a criatura que revelou em Si mesma mais amplamente a Divindade - chegaremos à Paz Espiritual completa. Porque todos temos em nós o Cristo, na mesma proporção em que O tinha Jesus. Reside a diferença em que nós, ao redor da Centelha Crítica, temos uma carapaça de barro, de lama endurecida, que no-Lo não deixa sentir; ao passo que Jesus, tendo aniquilado totalmente pela humildade a Sua personalidade, adelgaçou o barro e o queimou, transformando-o em cristal puríssimo, através de cuja transparência a humanidade viu Deus Nele.

Marcelo Orsini

Baseado em estudo de
C.T.Pastorino

Você Sabia?

Os anéis

O Sr. Miller era espírita. Sua esposa, porém, não demonstrava a menor simpatia pelas idéias dele. Ela faleceu. Ele ficou muito triste. Alguns dias depois do enterro, o Sr. Miller foi à casa de uma grande amiga, a médium Elizabeth d'Espérance. Não com o intuito de assistir alguma sessão. Mas, ali se achando, ficou para o trabalho...

Logo no começo da sessão a cortina do gabinete, segundo a Sra. d'Espérance, se abriu com uma certa violência, deixando a luz dar em cheio sobre a Sra. Miller. "Não podia haver engano: eram seus traços, seus gestos, era ela própria, e foi logo reconhecida pelas pessoas que a tinham conhecido em vida. Seu marido, emocionado, quis abraça-la, porém ela, dando um passo para trás, disse-lhe severamente:"

- Que fizeste do meu anel?

O Sr. Miller, surpreso com a pergunta, respondeu:

- Minha querida, não possuo o seu anel; não está ele no seu dedo?

Sensibilizado, o pobre homem prorrompeu em soluços. A Sra. Miller retornou ao Gabinete. Ele, então, explicou que sua mulher, antes de falecer, lhe dissera que desejava ser enterrada com os dois anéis que costumava usar. Tendo concordado, ele, agora, não podia compreender a interrogação áspera que a esposa lhe fez. Voltando à sua casa, questionou a filha a respeito dos tais anéis e ela disse que, não sabendo do desejo da mãe, os havia retirado antes do enterro, pois, acreditava que ele seria feliz em torná-los. Assim foi possível entender a preocupação do espírito.

Correio Fraternal do ABC

Educação Viva

A base de toda a evolução da humanidade está na educação.

Biologicamente falando, a evolução humana se deu sem significativas diferenças, já que o homem atual conserva a estrutura do homem primitivo, em milênios.

Notadamente, o que tem havido é o "refinamento" do físico (e dos corpos vivos em geral), resultante da adaptação dos seres às variações de espaço e clima a que estão expostos.

Já com relação ao meio, e aí considerando-se o meio ambiente com sua dinâmica de infinita influência intelectual/psicológica, a evolução humana é de extrema significância, variando os estilos conforme o povo e raça.

É o meio ambiente, de influência psico-intelectual, que favorece a transferência/herança às gerações, nada mais é que a educação, em sentido amplo, com

sua vocação intrínseca para o aprimoramento de idéias, recursos e costumes.

Como produto de intuitiva educação exercida pelos homens e aos homens, temos a própria EDUCAÇÃO FORMAL, com suas técnicas e padrões, de extrema praticidade e simplificação democrática: no âmbito de um povo/nação/país, transfere-se ao maior número possível de pessoas, o que já se acumulou de conhecimento, para o aproveitamento que interessar a cada indivíduo.

A educação é portanto, o alimento à consciência de cada um de nós, direcionando nosso futuro, como indivíduo, como família, como povo e, de forma geral, como um planeta habitado e inteligente.

Iara Rosa de Oliveira

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Você que quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1ª andar

Crie laços!

No templo doméstico, a caridade é compreensão e gentileza



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO

Leitor



COMER, COMER, E COMER, ERA O QUE FAZIAM AS LAGARTINHAS TODO O TEMPO. POR ISSO ESTAVAM SEMPRE A CAMINHAR PARA LÁ E PARA CÁ EM BUSCA DE FOLHAS QUE ERAM O SEU ALIMENTO. CONTUDO NÃO ERA TODA PLANTINHA QUE SERVIA! MAS HAVIA UMA LAGARTINHA QUE SEMPRE CONSEGUIA AGCHAR NO MEIO DA MATA, A FOLHINHA CERTA, MUITO ESPERTA, SABIA TAMBÉM ESCOLHER O MELHOR CAMINHO EVITANDO CAIR NO BICO DE ALGUM PASSARINHO ESFOMEADO.

COM O TEMPO, MUITAS SE JUNTARAM A ELA E FELIZES A SEGUIAM, TÃO FAMOSA FICOU, QUE DE RAINHA A CHAMAVAM E, DE TODOS OS CANTOS, OUTRAS LAGARTINHAS QUE CHEGAVAM, LHE PRESTAVAM HOMENAGENS E ELOGIOS SEM FIM.



QUANDO NA MATA OS BICHINHOS OUVIAM: CROOC...CROOC...CROOC! JÁ SABIAM! O GRUPINHO DA LAGARTINHA ESPERTA ESTAVA ALMOÇANDO! MAS TODA LAGARTINHA É ASSIM MESMO! VAI COMENDO, COMENDO E ENGORDANDO.

CERTO DIA, JÁ MUITO PESADA E QUASE SEM PODER ANDAR, A LAGARTINHA ESPERTA TEVE UMA SURPRESA! AS COMPANHEIRAS ESCOLHERAM OUTRA RAINHA E, UMA A UMA, FORAM SE AFASTANDO EM BUSCA DE COMIDA. MUITO TRISTE PENSOU:

-MAS NÃO ERAM TODAS MINHAS AMIGAS?...ALGUMAS NÃO DIZIAM ATÉ QUE ERAMOS UMA GRANDE FAMILIA?... COMO PODIAM ENTÃO ESQUECER-ME E ABANDONAR-ME SOZINHA? ENFRISTECIDA, TRICOTOU UM GRANDE CASULO, E DENTRO DELE SE FECHOU.



DIAS E DIAS PASSARAM!... VIERAM AS FORMIGUINHAS QUE A CONHECIAM E FALARAM:

- POBRE LAGARTINHA, MORREU DE TRISTEZA! O QUE VOCÊ AGHA?...TERIA ELA DE FATO MORRIDO?

QUE NADA! QUANDO AS FORMIGUINHAS JÁ ESTAVAM SE PREPARANDO PARA LEVÁ-LA AO FORMIGUEIRO, A LAGARTINHA SAIU DO CASULO TRANSFORMADA EM ALEGRE BORBOLETA QUE, ENCANTADA PELO CÉU E PELAS FLORES, ESQUECEU-SE DO PASSADO E FOI EM BUSCA DE UM FUTURO MELHOR.



INFELIZMENTE NA GRANDE MAIORIA DAS VEZES, O INTERESSE PRÓPRIO, DISFARÇADO NAS MAIS VARIADAS ROLIPAGENS, É QUEM REALMENTE LHE OS SERES HUMANOS, DESEJOSOS DESTA OU DAQUELA PESSOA, DE UMA OU DE OUTRA POSIÇÃO, QUE POSSA BENEFICIÁ-LOS NESTA OU NAQUELA QUESTÃO. FELIZMENTE, DEUS QUE NÃO PRECISA DE NADA PORQUE É TUDO, NO JUSTO MOMENTO, CONCEDE A CADA UM O SEU REAL VALOR, SEM VISAR LUCROS PESSOAIS.

TEXTO INTUITIVO E ARTE... RICARDO LINS JANSEN

Caros Irmãos,
Hoje recebi meu primeiro Evangelho e Ação, fiquei muito feliz. Agradeço pela atenção e desejo continuar recebendo sempre, por isso, envio a ficha de cadastro devidamente preenchida.

Que Deus os abençoe e que os ilumine para que continuem esse trabalho, maravilhoso.

Não há um só quadrinho que não leio. As mensagens são muito reconfortantes e quando estou lendo sinto uma enorme paz invadindo meu ser e ao redor. O trabalho de vocês é de grande esclarecimento.

Esclarece, ilumina, entra em meu coração e me conforta. É incrível pois, sempre há uma mensagem que vem de encontro às minhas necessidades.

Que nosso bom Deus e a espiritualidade amiga continue os abençoando e os iluminando.

O trabalho de vocês é de vital importância.

Araçoe a Deus e a amiga que me deu um jornal, li e me apaixonei.

Fiquem em paz e com muita luz. Um grande beijo em seus coraçõezinhos.

Ps. Parabéns pelo S.O.S.Preces...
Elcilene
Santo Antonio de Pádua - RJ

Caríssima amiga,
Que bom que você está fazendo parte da nossa grande e amorosa família.

Seja bem vinda e obrigado pelos incentivos. O.S.O.S.Preces agradece as palavras e o carinho.

Que nosso mestre Jesus fortifique seu coração e a abençoe sempre.

Queridos amigos,
Venho por meio deste agradecer a "Nossa Querida Fraternidade" por tudo de bom e louvável que ela ofereceu a mim durante meu tempo de frequência à casa.

Atualmente estou afastada fisicamente, mas muito feliz e mesmo de longe em sintonia com vocês.

Desejo de todo o coração que Jesus os abençoe e que vocês possam continuar sendo esta luz informativa em nosso caminho tão escuro da ignorância.

Agradeço desde já ao querido amigo Alfredo, D.Lucy por tanta ajuda em meu período escolar.

Agradeço também a bondosa mamãe Dinorá, a irmã Natália, que me mostraram este caminho e também ao eterno companheiro Agnaldo, meu amado esposo.

Muita paz a todos.
Andreana Silveira
Contagem - MG

Querida Andreana,
A nossa casa agradece suas palavras e seu carinho e está sempre de portas abertas esperando seus amigos.

Mesmo distante continue enviando suas vibrações de paz e harmonia para todos dos dois planos da vida.

As pessoas citadas, em sua carta, agradecem o carinho e retribuem com votos de muita luz em seu coração.

Muito obrigado.

Queridos amigos e obreiros da casa Espírita Irmão Glacus,

A quase dois anos, tenho a felicidade de ser sócio da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, e toda vez que leio o Evangelho e Ação, penso no tempo que perdi antes de conhecer a Doutrina. Mas sei que com a graça de Deus e de Jesus, vou recuperar o tempo perdido.

Aproveito a oportunidade, para parabenizá-los pelas maravilhosas mensagens transmitidas através do Evangelho e Ação.

Sou freqüentador do Centro Espírita Bezerra de Menezes aqui em Felixlândia-MG.

Peço a Deus e a Jesus, que abençoe a todos vocês, obreiros da Casa de Glacus.

Um abraço fraterno,
Volfe José Henrique Pereira
Felixlândia-MG.

Caríssimo Volfe,

Obrigado de coração pela sua carta e creia-nos estamos muito felizes com o resultado que tem alcançado o nosso jornal. Que é simples mas grande em emoção.

Abraços à todos do Bezerra de Menezes e fiquem em paz.

A REDAÇÃO.

IMPRESSO

Recorda sempre que amanhã ser-te-á solicitado a conta justa do hoje